

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ANTECIPANDO O FUTURO PARA A UNIDADE 2 - UFGD, DIAGNÓSTICO E PROSPECÇÃO NOS MOLDES SMART-CITY.

Giovana Dantas (giovana.nascimento066@academico.ufgd.edu.br)

Vitória Luz Ciani (vitoriacyani@gmail.com)

Alexandre Bispo Siena (alexandre.siena435@academico.ufgd.edu.br)

Igor Manoel Prado Dos Santos (igor.santos504@academico.ufgd.edu.br)

Augusto Prates Zen (augusto.zen430@academico.ufgd.edu.br)

Carlos Alberto Chuba Machado (carloschuba@ufgd.edu.br)

A adotar conceitos como pontos de cidades inteligentes as universidades públicas, como gestão inteligente de recursos, a implementação de tecnologias avançadas de comunicação e a integração de sistemas de segurança inteligentes, torna os espaços seguros, sustentáveis e eficientes para a melhoria da qualidade de vida da comunidade usuária. Nesse sentido, o presente trabalho realizou um estudo sobre cidades inteligentes, com foco na aplicação de soluções tecnológicas em uma universidade pública. A proposta foi avaliar como as tecnologias podem ser utilizadas para aprimorar a infraestrutura, a segurança, a sustentabilidade e a eficiência na gestão de recursos da universidade. Para atingir o objetivo proposto, a pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A pesquisa baseou-se nos pontos fortes e fracos da unidade estudada, realizando um estudo dos aspectos presentes da cidade inteligente, realizando um comparativo entre o que pode ser implementado a curto e longo prazo e/ou o que já tem e precisa de ajustes e melhorias. O estudo destacou a importância das cidades inteligentes em universidades públicas e evidenciou o potencial das soluções tecnológicas para aprimorar diversos aspectos do ambiente acadêmico. Para avaliar o quão inteligente é a cidade, buscou-se identificar pontos de observação para os seguintes itens: Governança; Gestão Pública;

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Planejamento Urbano; Tecnologia; Sustentabilidade Ambiental; Alcance Internacional; Coesão Social; Capital Humano; Desenvolvimento Econômico; Mobilidade e Transporte. Primeiro ponto observado foi a não observância de grupos de pesquisa com o propósito de promover cidades inteligentes, isto reflete diretamente em todos os pontos de observação. Comparativamente a Universidade de São Paulo (USP) lidera na quantidade de sete grupos de pesquisa dedicados a cidades inteligentes, com focos em diversas linhas. Entre os pontos analisados podem ser identificados avanços da UFGD em itens relacionado a Gestão Pública, SIPAC, programa que coordena parte administrativa e burocrática, integra diversos serviços aos acadêmicos como matrícula, notas, faltas e outros benefícios a vida cotidiana do acadêmico. Quanto ao Alcance Internacional existem vários projetos em parcerias entre a UFGD e pelo mundo. Outro ponto são as diversas iniciativas relacionadas a Coesão Social, como auxílios para os acadêmicos: moradia, permanência, bolsas atleta, bolsa pesquisa e outras formas de auxílios. Tais auxílios corroboram também com o item capital humano, por promover mudança social pela educação, função da universidade. Dentro do ponto social temos interações com grupos minoritários, auxílios para acadêmicos e funcionários de creches e outras. Sustentabilidade Ambiental ocorrem várias ações, em destaque a produção de energia solar. Temos ainda pontos precisa ser objeto de melhorias como a Mobilidade e Transporte. Apesar do estudo observar várias atividades implementadas inerente aos pontos de observação das cidades inteligentes, concluiu que são ações isoladas que merecem maior atenção para tornar a UFGD um campus Smart City.